

IEAD e os Dez Mandamentos - II

"Aquele que procura tornar-se santo por suas próprias obras, guardando a lei, tenta o impossível. Tudo que o homem possa fazer sem Cristo, está poluído de egoísmo e pecado. É unicamente a graça de Cristo, pela fé, que nos pode tornar santos. O **erro oposto** e não menos perigoso é o de que a crença em Cristo isente o homem da observância da lei de Deus; que, nossas obras nada têm haver com nossa redenção."¹



Sempre houve em todas as épocas pessoas que se levantaram contra Deus e Sua lei (**Romanos 5:12-14**; **I João 3:4** cf. **Romanos 8:5-8**), e inúmeros pretextos foram criados para mascarar esta injustificável atitude, entre eles: "Estamos no tempo da graça e não necessitamos da lei". E esta deprimente insinuação é aceita por muitos membros da igreja Evangélica Assembleia de Deus, a grande maioria vem acatando errôneas doutrinas sobre a graça. Muitos acreditam veementemente que o Decálogo perdeu sua importância e vigência após a cruz do Calvário, porém, isso não é ensinado pelos teólogos assembleianos.

A graça anulou a lei de Deus?

Lembrando: todas as citações a seguir são provenientes da literatura oficial da igreja Evangélica Assembleia de Deus.

"Se não estamos mais sob a lei, mas sob a graça, também estamos livres para pecar e ignorar os Dez Mandamentos? Paulo disse: '**De modo nenhum!**' Quando estávamos sob a lei, o pecado era o nosso senhor. A lei não justifica nem ajudava a vencer o pecado. Mas agora estamos ligados a Cristo, Ele é o nosso Mestre e nos dá o poder de praticarmos o bem, não o mal."²

"A salvação em Cristo **não significa** que a lei perdeu o seu valor. Na realidade, a justificação pela fé **confirma** a lei, quanto ao seu propósito e função original. Mediante sua reconciliação com Deus e a obra regeneradora do Espírito Santo, o crente é capacitado a honrar e **obedecer** à lei moral^(a) de Deus."³

"O Espírito Santo operando dentro do crente, **capacita-o** a viver uma vida de retidão que é considerada o cumprimento da lei moral de Deus. Sendo assim, a operação da graça e a guarda da lei moral de Deus **não conflitam entre si**. Ambas revelam a presença da justiça e da santidade divinas."⁴

"Parece paradoxal que uma lei possa nos dar a liberdade, mas a lei de Deus aponta o pecado em nós e nos dá a oportunidade de pedirmos o perdão do Senhor (ver **Rm 7.7,8**). Como cristão, somos salvos pela graça de Deus, e a salvação nos livra do controle do pecado; somos livres para viver da maneira que Deus nos criou para viver. É claro que isso **não significa** que estamos livres para fazer o que bem entendermos (ver **1 Pe 2.16**). Somos livres agora para **obedecer** a Deus."⁵

"Se o nosso coração não estiver mudado, seguir as regras de Deus será algo desagradável e difícil. Iremos nos rebelar quando nos for dito como devemos viver. O Espírito Santo, porém, nos dá uma nova vontade, ajudando-nos a desejar obedecer a Deus (ver [Fp 2.12,13](#)). Com um novo coração, consideramos que servir a Deus é a nossa maior alegria. **Sob a nova aliança** de Deus, a Sua lei passa a estar **dentro de nós**. Não é mais um conjunto exterior de regras e princípios. O Espírito Santo nos lembra das palavras de Cristo, ativa a nossa consciência, influência os nossos motivos e desejos, e nos faz querer obedecer. Agora, fazer a vontade de Deus é algo que desejamos com todo o nosso coração e mente."⁶

"[...] Tiago nos lembra que se transgredimos uma só lei, nos tornamos pecadores. **Não podemos** decidir manter uma parte da lei de Deus e ignorar o restante dela. Não se pode infringir a lei 'só um pouco'; aquele que infringi-la, precisará de Cristo para pagar por seu pecado. [...] A graça de Deus **não cancela** o nosso dever de obedecê-lo; ela dá à nossa obediência uma nova base. A lei não é mais um conjunto exterior de regras, mas é a 'lei da liberdade' - uma lei que cumprimos alegre e voluntariamente, por amarmos a Deus e termos o poder de Seu Espírito Santo (ver [1.25](#))."⁷

"No NT, é mostrado como a morte e a ressurreição de Jesus Cristo se deram em cumprimento das leis e das profecias do AT. Isto significa que enquanto as leis nos **ajudam** a reconhecer e a corrigir nossos erros, Jesus nos **garante** o perdão e a purificação dos nossos pecados. Cristo é o modelo a ser seguido, pois somente Ele obedeceu à lei de forma perfeita e revelou os verdadeiros princípios nela contidos."⁸

"Servindo-se de duas palavras gregas, *anti* (que significa 'contra'), e *nomos* (que significa 'lei'), Lutero inventou o termo 'antinomianismo', que quer dizer 'contra a lei'. Embora o reformador alemão usasse esse neologismo em relação a outros, ele próprio nunca se considerou um antinomianista. Lutero e outros reformadores deixaram bem claro que, embora fôssemos salvos somente pela fé em Cristo, uma vez salvos haveríamos de cumprir a lei. Assim, não praticamos boas obras a fim de sermos salvos, mas porque somos salvos. Ora, a Bíblia declara que esse é o **objetivo** último da lei: fazer que o pecador sinta a necessidade de justificação e perdão, e levá-lo, ao final, a confiar em Jesus Cristo e a recebê-Lo como único Salvador e Senhor, recebendo dEle a salvação do pecado e da consequência deste, a morte espiritual."⁹

O que é pecado?

Recordando: todas as citações a seguir são provenientes da literatura oficial da igreja Evangélica Assembleia de Deus.

"'Todo aquele que pratica o pecado também transgredir a lei, porque o pecado é a transgressão da lei'. (3.4, versão ARA). O particípio presente indica que João está novamente examinando o modo de vida. Ele está preocupado com a pessoa que pratica o pecado habitualmente. Ao chamar isto de 'transgressão da lei' João **expande** o conceito de 'transgredir a lei'. Não é simplesmente uma questão de violar uma regra específica do código, mas sim uma questão de uma atitude rebelde. Foi Deus quem deu a lei, portanto a transgressão da lei é, no fundo, uma rebelião **contra Deus**."¹⁰

"Onde não existe lei, não há pecado, porque as pessoas não têm condições de saber que seus atos são maus, a não ser que a lei os proíba. A lei de Deus faz com que as pessoas entendam que são pecadoras e estão destinadas a morrer, mas ela não oferece qualquer ajuda, pois apenas assegura que o pecado é real e perigoso. Imagine um dia ensolarado na praia. Você mergulha e, logo depois, lê um aviso: 'É proibido nadar. Tubarões!' É claro que seu dia fica arruinado. Seria culpa do aviso? Você fica aborrecido com as pessoas que o colocaram? A lei é como o aviso. É **essencial**, e somos gratos por ela, porém não nos livra dos tubarões."¹¹

"O pecado engana as pessoas pelo uso errado da lei. Ela **expressa** a natureza santa de Deus e Seu **propósito** para com as pessoas. No jardim do Éden (**Gn 3**), a serpente enganou Eva ao mudar o foco da liberdade que ela gozava para uma proibição feita por Deus. [...] Ao invés de prestar atenção às recomendações divinas, nós as usamos como uma lista daquilo que devemos fazer. Quando sofremos a tentação de rebelar-nos, devemos considerar a lei sob uma perspectiva mais ampla; **à luz da graça** e da misericórdia de Deus."¹²

A lei de Deus no Éden^(b)

O que a literatura assembleiana declara sobre a existência da lei no Éden?

"[...] 'Todo pecado é transgressão da lei' (**1 Jo 3.4**). Transgredir significa infringir, violar, quebrar a **lei**, passar dos limites. **Todo** e **qualquer** mandamento divino deve ser obedecido, pois, desobedecê-lo significa **transgredi-lo**. [...] Adão, como representante da raça humana, também sucumbiu diante do **pecado**, sujeitando todos os seus descendentes aos aguilhões do mal moral; tornando-o, portanto, universal a todas criaturas racionais, e afetando até mesmo a criação."¹³

"Como resultado da queda o homem teve: **1**) Conhecimento do mal. Antes da queda o homem era capaz de pecar, contudo, desconhecia os efeitos que isso provocaria. Ao desobedecer, ele adquiriu esse conhecimento do pecado, e por essa razão foi-lhe proibido comer do fruto dessa árvore do conhecimento do bem e do mal. **Gn 3.22**. **2**) A Perda da comunhão com Deus. Havendo **quebrado** à lei de Deus, o homem sentiu-se envergonhado na Sua presença. Essa vergonha destruiu a comunhão com Deus, causando grave prejuízo."¹⁴

"Os Dez Mandamentos foram pronunciados por Deus e escritos por Ele em duas tábuas de pedra, **Êx 31.18**. Foram escritos de ambas as bandas, **Êx 32.15**. **Não se deve pensar** que não existia nada destes mandamentos, **antes** de Moisés. Foram escritos nas mentes e nas consciências dos homens desde o **princípio**. Não há pecado que não é condenado por **um dos** Dez Mandamentos. A súmula do Decálogo é o dever para com Deus e o dever para com o próximo; melhor, é o amor para com Deus e o amor para com o próximo."¹⁵

Outras referências teológicas utilizadas pela IEAD

Pastor, teólogo e escritor Harold Joseph Brokke

"Nós não podemos compreender a salvação **sem entender** a lei de Deus. [...] Deus revela Sua vontade, no tocante ao procedimento do homem, por meio dos mandamentos que lhe

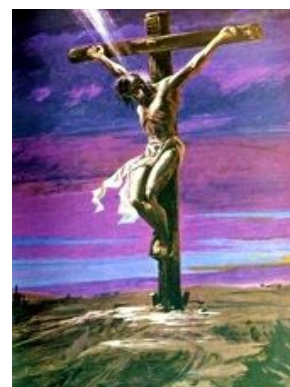
apresenta. [...] O propósito da lei é fazer com que os homens sintam a necessidade de Jesus Cristo e do Seu evangelho de perdão. [...] Pela lei vem o conhecimento do pecado. Os homens precisam buscar a Deus, reconhecendo-se pecadores, ou seja, criaturas que sabem ter desobedecido a lei e o governo de Deus, reconhecendo-se verdadeiros inimigos do próprio Deus pelo **desrespeito** às Suas leis."¹⁶

Pastor, teólogo e escritor Myer Pearlman^(c)

"Os mandamentos representam a expressão **décupla** da vontade de Jeová, é a norma pela qual **governa** os Seus súditos."¹⁷

"[...] O pecado ofuscou a consciência e quase anulou a lei do ser humano; mas no monte Sinai, Deus gravou essa lei em pedras para que o homem tivesse a lei perfeita para **dirigir** a sua vida. O fato de que o homem compreende esta lei, e sente a sua responsabilidade para com ela, manifesta a existência dum Legislador que criou o homem com essa capacidade. Qual é a conclusão que podemos tirar desse sentimento de responsabilidade? Que o Legislador é também um Juiz que recompensar os bons e castigar os maus. Aquele que impôs a lei finalmente **defenderá** essa lei."¹⁸

"[...] 'O pecado é iniquidade' (literalmente 'desordem', [1 João 3:4](#)). O pecador é um rebelde e um idólatra porque deliberadamente **quebra** um mandamento, ao escolher sua própria vontade em vez de escolher a vontade de Deus; pior ainda, está se convertendo em lei para si mesmo e, dessa maneira, fazendo do eu uma divindade. O pecado começou no coração daquele exaltado anjo que disse: 'Eu farei', em oposição à vontade de Deus ([Isa. 14:13,14](#)). O anticristo é proeminentemente 'o **sem-lei**' (tradução literal de 'iníquo'), porque se exalta a si mesmo sobre tudo que é adorado ou que é chamado Deus ([2 Tess. 2:4-9](#)). [...] Na cruz do Filho de Deus, poderiam ter sido escritas estas palavras: "O pecado fez isto!"¹⁹



Considerações finais

As declarações acima, transcritas de obras literárias da igreja Evangélica Assembleia de Deus (IEAD), não revelam nenhum apoio ao fictício conflito entre lei e graça, ou, de que a graça anulou a lei; pelo contrário, teólogos assembleianos demonstram que ambas estão harmoniosamente unidas favorecendo o pecador sinceramente arrependido, eles afirmam claramente que a lei e a graça complementam-se em suas devidas funções. É notório a grande diferença entre os ensinamentos doutrinários da IEAD e a crença popular mantida pela maioria dos adeptos desta instituição. Os membros da referida igreja, que agem contra os Dez Mandamentos, não possuem amparo escriturístico e institucional; mas tão somente sustentam a herética ideia "da graça suplantando a lei de Deus" fundamentados em filosofias humanas e diabólicas ([Colossenses 2:8](#); [Apocalipse 12:17](#)), certamente estão trilhando em caminhos que não foram edificados pelo Deus Criador.²⁰



Vídeos relacionados: [A Lei e a Graça](#); [Cremos na Graça](#)

Leituras recomendadas: [A Graça e a Lei de Deus](#); [Perdão e Salvação](#)

a. Designação usualmente adotada para a lei de Deus (Dez Mandamentos). Acesse: [Lei Moral & Lei Cerimonial](#).

b. Acesse: [O Decálogo no Éden](#); [O Decálogo no Éden - II](#)

c. Myer Pearlman foi editor de revistas destinadas aos professores das escolas dominicais e docente de pastores pentecostais, como o norte-americano Nels Lawrence Olson, que atuou como orador do programa de rádio "A Voz das Assembleias de Deus".

1. WHITE, E. G. *Caminho a Cristo*, São Paulo: CPB, cap. 7, p. 60; (cf. Tiago capítulo 2).

2. *Bíblia de Estudos Aplicação Pessoal*. (2004). Rio de Janeiro: CPAD, p. 1562; (comentários sobre Romanos 6:14-15).

3. *Bíblia de Estudo Pentecostal*. (2002). Rio de Janeiro: CPAD, comentários sobre Romanos 3:31.

4. *Ibidem*, comentários sobre Romanos 8:4.

5. *Bíblia de Estudos Aplicação Pessoal*. (2004). Rio de Janeiro: CPAD, p. 1753; (comentários sobre Tiago 1:25).

6. *Ibidem*, p. 1740; (comentários sobre Hebreus 8:10-11).

7. *Ibidem*, p. 1755; (comentários sobre Tiago 2:10 e 12).

8. *Ibidem*, p. 237; (comentários sobre Deuteronômio 4:8).

9. ALMEIDA, A. (1998). *O Sábado, a Lei e a Graça*, 9ª ed., Rio de Janeiro: CPAD, p. 48.

10. RICHARDS, L. O. (2008). *Comentário Histórico-Cultural do Novo Testamento*, 3ª ed., Rio de Janeiro: CPAD, p. 537.

11. *Ibidem*, p. 1563; (comentários sobre Romanos 7:9-11).

12. *Ibidem*, p. 1564; (comentários sobre Romanos 7:11-12).

13. *Lições Bíblicas: Jovens e Adultos*, Rio de Janeiro: CPAD, 4º trimestre de 2006, lição 08 (O Pecado, a Transgressão da Lei Divina).

14. OLSON, N. L. (1994). *O Plano Divino Através dos Séculos*, 14ª ed., Rio de Janeiro: CPAD, p. 25.

15. BOYER, O. S. (1966). *Pequena Enciclopédia Bíblica*, 1ª ed., Rio de Janeiro: CPAD, p. 237; (verbete: "Dez Mandamentos").

16. BROKKE, H. J. (2002). *Prosperidade pela Obediência*, Belo Horizonte: Editora Betânia, p. 14-17.

17. PEARLMAN, M. (2006). *Através da Bíblia: Livro por Livros*, São Paulo: Editora Vida, p. 27.

18. PEARLMAN, M. (2006). *Conhecendo as Doutrinas Bíblicas*, São Paulo: Editora Vida, cap. II, p. 36; (título original: *Knowing the Doctrines of the Bible*).

19. *Ibidem*, cap. V, p. 109.

20. I Timóteo 1:5-8; Tito 1:15; Salmos 119:1; Salmos 128:1; Provérbios 10:29; Isaías 24:4-6.



IEAD e os Dez Mandamentos - II, v.2 - 21/01/2014

Fonte: [IASD On-line Tríplice Mensagem Angélica](#)

<https://sites.google.com/site/iasdonline>

<https://www.facebook.com/restauradoresdeveredas>